

“Don't worry about the future; or worry, but know that worrying is as effective as trying to solve an algebra equation by chewing bubblegum. The real troubles in your life are apt to be things that never crossed your worried mind. The kind that blindside you at 4pm on some idle Tuesday”

“Don't waste your time on jealousy. Sometimes you're ahead, sometimes you're behind. The race is long and, in the end, it's only with yourself.”

(música Sunscreen (Everybody's Free, Baz Luhrmann)

Caro(a) cliente da Foster,

Nos últimos dois anos, em uma pequena cidade da Califórnia, EUA, chamada Stockton, 125 moradores, escolhidos aleatoriamente entre os candidatos que se inscreveram para um experimento de renda mínima universal (RMU), recebem, mensalmente, um cheque do Governo no valor de \$ 500,00. Um segundo grupo de 125 moradores foi formado, porém sem o recebimento do cheque mensal. A única característica em comum entre todas as pessoas, dos dois grupos, é que elas vivem em bairros nos quais a renda familiar anual é menor do que a renda média da cidade.

Apesar de ser um estudo com apenas 125 pessoas, algumas conclusões são bem interessantes:

- (a) As pessoas que receberam a renda extra do Governo tiveram maior coragem para pedir demissão dos seus empregos temporários (part-time jobs) em relação ao segundo grupo;
- (b) As pessoas que receberam a renda extra do Governo conseguiram com mais sucesso novos empregos formais (full-time job), sendo que muitos tiveram a chance de dedicar tempo para começar como estagiários ou em programas de treinamento;
- (c) As pessoas que receberam a renda extra do Governo tiveram uma queda no nível de ansiedade e do uso de medicamentos para controlar a doença;
- (d) Dentre as pessoas que receberam a renda extra do Governo, um maior número de indivíduos tomou coragem para empreender e abrir o seu próprio negócio vis-à-vis o grupo alternativo.

Esse não é o único experimento no mundo no qual os economistas testam os prós e os contras da camada mais pobre de uma sociedade ter um programa de RMU. Segundo um estudo da Universidade de Stanford, no qual foram analisados 16 programas de RMU semelhantes, os resultados obtidos foram consistentemente benéficos: efeitos positivos no nível de educação das pessoas, melhora na saúde física e mental e redução da pobreza foram algumas das conclusões dos pesquisadores. Em resumo, uma maior felicidade!

Entretanto esta Carta Quinzenal não tem o objetivo de discutir profundamente os resultados dos programas de RMU ao redor do mundo. O que desejamos é fazer um paralelo entre os benefícios que estes programas conseguem produzir na camada mais pobre em diversos países e os benefícios que você obterá seguindo um processo profissional de assessoria de investimentos e planejamento familiar. Nossa tese é que esse processo permitirá aos nossos clientes a criação de um estoque de riqueza e uma blindagem patrimonial capaz de proporcionar uma liberdade e um nível de felicidade maior ou similar àquela do cheque de \$ 500.00 de Stockton.

Inúmeros são os ensinamentos que esses programas de RMU nos mostram.

Podemos começar com o caso mais simples: famílias com um determinado estoque de riqueza e que desejam viajar anualmente para o exterior. Se o objetivo é ter experiências em moeda forte estrangeira, o mais eficiente é separar parte do patrimônio e alocar em ativos nestas moedas, por exemplo, em Dólar americano. Não faz sentido se privar dessa experiência porque o Real desvalorizou 50% em dois anos.

O(A) executivo(a) que trabalha 14 horas por dia e ganha uma renda anual próxima ou acima de sete dígitos. Quando, em determinado momento da vida, após 15 ou 20 anos no mesmo emprego, avaliam uma mudança de carreira, porém se sentem presos a situação atual por não poderem se dar ao luxo de abdicar dessa renda por 1 ou 2 anos para buscar a felicidade no seu próprio negócio.

Ainda há os casos em que esses(as) executivos(as) vão acumulando anualmente ações e mais ações da empresa em que trabalham e não percebem o aumento do risco da concentração do emprego e do patrimônio em um único “ovo na cesta”, principalmente, quando chegam próximos(as) dos 50 anos, idade em que uma queda aguda das ações da sua empresa pode impedir sonhos e frustrar os planos de aposentadoria.

De uma maneira geral eles dão pouca importância para produtos financeiros que protejam os investidores em caso de doenças graves, momentos de adversidade física que os impeçam de exercer a sua profissão. Esses são os chamados “riders” dentro do seguro de vida e que servem para proteger a trajetória ascendente de acumulação do patrimônio até a aposentadoria. Na vasta maioria dos casos a maior riqueza do indivíduo não está em seus investimentos ou imóveis. E sim em seu capital humano, isto é, na capacidade de transformar suas habilidades em dinheiro por décadas a fio. O mesmo se aplica ao planejamento sucessório, processo que permite deixar a “casa organizada” para o evento de sucessão, evitando interrupção no fluxo de renda para os herdeiros e eventuais disputas familiares. Estamos falando de seguros de vida, previdências privadas, fundos exclusivos e holdings patrimoniais.

Por último, mas não menos importante, o prazer de tomar decisões serenas, de poder aproveitar a vida focado nos filhos, nos prazeres dos hobbies e da boa noite de sono que temos quando sabemos que nosso patrimônio está blindado. Como sabiamente o compositor de Sunscreen nos ensinou a viver a vida. Dance!

Um grande abraço,

Equipe Foster